

<http://dx.doi.org/10.18316/2238-9024.15.0>

REVISTA DIÁLOGO

Dezembro, 2018

UNIVERSIDADE LASALLE

Reitor

Paulo Fossatti, fsc

Vice-reitor

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitora Acadêmica

Miguel Nascimento da Costa

Pró-reitor de Desenvolvimento

Renaldo vieira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Andressa de Souza

Cledes Antonio Casagrande

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Miguel Nascimento da Costa

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Tamara Cecília Karawejczyk

Zilá Bernd

CONFECÇÃO TÉCNICA

Coordenação geral: Editora Unilasalle

Editoração eletrônica: Editora Unilasalle

Capa: Gabriel Celestino Rosa

EDITORES DO PERIÓDICO

Gelson Vanderlei Weschenfelder

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Evaldo Luis Pauly

Revista Diálogo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Annibal Manavella, Universidade Nacional de Córdoba, Argentina

Anna Paula Uziel, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Balduino Antonio Andreola, Universidade LaSalle, Brasil

Diego Antonio Muñoz, Universidad Abierta La Salle Andorra, Itália

Edvaldo Souza Couto, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fátima Weiss de Jesus, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Flávio Luiz Tarnovski, Uiversidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Karina Janz Woitowicz, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Luiz Mello, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Marlene Ribeiro, Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, Brasil

Marlene Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Paula Sandrini Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Predinho Arcides Guareschi, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Rozeli Maria Porto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Sandra Rubia da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

UNIVERSIDADE LASALLE

REVISTA DIÁLOGO
ISSN 2238-9024

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil
(51) 3476.8500
dialogo@unilasalle.edu.br
<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo>



Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000
Canoas/RS
+55 51 3476.8603
editora@unilasalle.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Diálogo / Centro Universitário La Salle. – No. 1 (2000)- . – Canoas, RS :
Centro Universitário La Salle, 2000- .
v. : il. ; 23 cm.

Anual: 2000-2004. Semestral: 2005-2012. Quadrimestral: 2013-.
Disponível também: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo>>
ISSN 2238-9024 (on-line) - ISSN 1519-3640 (impresso)

1. Conhecimento Científico – Periódicos. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 050

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

Sumário

Fluxo contínuo

- Os Processos de Autonomia no Cotidiano de um Caps Ad III: (Re)Pensando Práticas, (Re) Construindo Caminhos* 09
 Moises Romanini, Vitória Merten Fernandes
- Os Desafios na Adoção da Tradição Interpretativista nas Ciências Sociais* 25
 Ivor Prolo, Manolita Correia Lima, Luciano Ferreira da Silva
- Ensaio sobre Marx e Engels, Mészáros e o Problema da Ideologia* 39
 Alexandre de Jesus Santos, Mailton Rocha Pereira
- Cultura e Política e a Opção dos Atingidos por Hidrelétricas*51
 Jennifer Azambuja de Moraes, Matheus Müller Schwanz
- A representação de heroísmo negro e expressões de impacto no filme Pantera Negra: análise de conteúdo em uma comunidade de fãs* 67
 Mariana Mattar Yunes
- Questionando o Complexo de Atlas: O Papel do Professor no Processo de Aprendizagem do Aluno Adulto em Língua Estrangeira.* 83
 Antonio Filipe Maciel Szezecinski, Vera Lucia Felicetti

Dossiê

- Apresentação do Dossiê: Setenta Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos* 93
 Tatiana Vargas Maia, Fabrício Pontin
- Entre o festejo e a introspecção: os Direitos Humanos à luz dos 30 anos da Constituição Federal de 1988* 97
 Aimée Schneider
- A presunção de inocência no contexto da Declaração Universal de Direitos Humanos e a sua relativização pelo Supremo Tribunal Federal* 107
 Marcos Afonso Johner
- Direito humano à educação (art. 26 na DUDH): os desafios para implementar uma educação em Direitos Humanos no Brasil* 119
 Fernanda Brandão Lapa, Luana de Carvalho Silva Gusso, Sirlei de Souza
- Sem “direito a ter direitos”?: Lendo os protestos de refugiados enquanto autonomia política*133
 Brunilda Pali, Katrin Kremmel, Fabricio Pontin

EDITORIAL

Com essa terceira edição da Revista Diálogo, encerramos o ano de 2018. Expressamos nossos votos de que a celebração do Natal renove no coração de nossos leitores, autores, Conselho Editorial e pareceristas, a esperança de que é possível superar as muitas angústias, temores, ameaças e sofrimentos que vivemos nesses tempos conturbados. Desejamos que esse novo ano que se inicia, seja cheio de esperança que um outro mundo é possível de se construir.

Feliz Natal e bom Ano Novo a todas e todos nós.

Nessa última edição do ano, começamos com o manuscrito “Os Processos de Autonomia no Cotidiano de um Caps Ad III: (Re)Pensando Práticas, (Re) Construindo Caminhos”, que teve como objetivo acompanhar e problematizar a forma como os processos de autonomia vêm sendo pensados e construídos no cotidiano do Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III). Através desse estudo, levantaram-se algumas pistas acerca da questão da autonomia no cotidiano do CAPS AD III. Destacam-se as interações, a cogestão de uma oficina terapêutica e o fazer com o usuário e os processos de trabalho dentro do serviço.

O segundo estudo, intitulado “Os Desafios na Adoção da Tradição Interpretativista nas Ciências Sociais”, traz um ensaio teórico que, contribui para a discussão sobre a adoção da tradição interpretativista nas ciências sociais. Para tanto, debruça-se sobre os caminhos trilhados pelas ciências para a compreensão do conhecimento intersubjetivo e suas implicações nas ciências sociais. Ademais, observa-se o número crescente de pesquisadores que adotam métodos e estratégias originários da tradição interpretativista no campo dos estudos organizacionais em administração, que se contrapõem à perspectiva *mainstream* – tradição funcionalista. Por fim, reforça-se que este *mainstream* é influenciado pelo produtivismo acadêmico. Já o terceiro manuscrito teremos uma análise sobre o problema da ideologia. “Ensaio sobre Marx e Engels, Mészáros e o Problema da Ideologia” nos diz que, a discussão no campo da ideologia está longe de ser superada. Com frequência nos deparamos com autores diversos, cada um a seu modo, tentando realizar um esforço de sistematização do conceito, tanto no campo do marxismo quanto fora dele. Nota-se, neste processo, uma tendência interpretativa na esfera da gnosiologia, supostamente em nome de Marx e Engels, que busca restringir o conceito à noção de “falsa consciência” entendendo a ideologia como uma percepção falseada e equivocada dos sujeitos sobre a realidade. Neste ensaio, objetivamos demonstrar que não há nos autores supracitados nenhum simplismo que nos permita reduzir a ideologia à noção de falsa consciência. Além disso, propomos uma aproximação e uma continuidade teórica entres as formulações realizadas por Marx e Engels na obra *A ideologia alemã* e por Mészáros em *O poder da ideologia* nas quais o conceito aparece como consciência social prática amplamente articulada à luta pelo controle do metabolismo social.

Já nosso quarto estudo, que tem como título “Cultura e Política e a Opção dos Atingidos por Hidrelétricas”, segundo essa, a construção de usinas hidrelétricas ocasiona impactos sociais, pois é necessária a realocação de famílias ribeirinhas para a implantação do empreendimento. Por isso, objetiva-se pesquisar esse processo, compreendendo a influência da cultura política na tomada de decisão dos cidadãos atingidos na bacia do Rio Uruguai sobre as modalidades de remanejamento. Os principais resultados indicam que as variáveis participação, confiança interpessoal e institucional impactam na opção pela modalidade de remanejamento. Seguindo temos o estudo “A representação de heroísmo negro e expressões de impacto no filme *Pantera Negra*: análise de conteúdo em uma comunidade de fãs”, que apresenta uma análise de *posts* gerados por fãs da comunidade *Pantera Negra*. O objetivo principal deste estudo é compreender os discursos dos fãs a respeito do filme *Pantera Negra*. Para tanto os fãs foram classificados em negros e não-negros, tendo em vista a diferença de impacto que as questões ideológicas e culturais explicitadas no filme podem

possuir para cada um destes grupos. Sendo assim, buscou-se investigar a frequência de discursos textuais e os conteúdos expressados por estes fãs. Além disso, procurou-se identificar os discursos/comentários com caráter de expressão ideológica e crítica bem como a sua relação com as postagens em negros e não-negros.

E por fim, temos o estudo “Questionando o Complexo de Atlas: O Papel do Professor no Processo de Aprendizagem do Aluno Adulto em Língua Estrangeira”, que analisa qual o papel desempenhado pelo professor de Língua Inglesa junto ao contexto de aquisição e aprendizagem do aluno adulto, através de uma revisão bibliográfica de teóricos que buscaram compreender tais aspectos de aprendizagem do aluno adulto. Como resultado desse, pôde-se perceber que, movidos por incertezas e inseguranças de seus alunos adultos, muitos professores tendem a assumir total responsabilidade durante o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, o professor é o centro deste processo e tudo a ele está voltado. Tal comportamento revela-se prejudicial ao desenvolvimento da autonomia do aluno quando o mesmo necessitará usá-la “longe dos olhos do professor.” Concluiu-se dessa maneira que o aluno adulto, assim como qualquer outro aluno em processo de aprendizagem, necessita ser ativo em seu aprendizado, permitindo-se descobrir maneiras de como superar os obstáculos inerentes à aprendizagem de uma língua estrangeira.

Desejamos uma boa leitura,

Dra. Patrícia Kayser Vargas Mangan

Dr. Gelson Vanderlei Weschenfelder

Dr. Evaldo Luis Pauly

Editores